



Leia neste número:

01 - UGT participa de comissão de redação que discute o futuro da OIT

02 - Centrais lançam Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora

03 - UGT sensibiliza sindicatos de Roraima para agir pelos imigrantes

04 - UGT-MG entrega documento ao MPT pedindo apoio para a revogação da reforma trabalhista

05 - “A reforma Trabalhista dificultou a vida de todos”, afirma Secretário ugetista

06 - UGT sedia Seminário da 1ª edição do Prêmio ODS Brasil 2018 em São Paulo

UGT participa de comissão de redação que discute o futuro da OIT

O futuro da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a importância da cooperação internacional para o desenvolvimento, é um dos temas tratados na 107ª Conferência Internacional do Trabalho (CIT 2018).



nos trabalhos dessa comissão e o Secretário de Juventude, Gustavo Pádua, foi eleito para compor a comissão de redação para o relatório final sobre o tema. Para Gustavo, “essa comissão é importante pois indiretamente está

O tema está sendo tratado em uma das comissões da conferência e tem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como tema do debate que definirá aspectos relacionados ao papel da OIT junto ao sistema ONU e qual deve ser o papel da cooperação internacional para promover os ODS. A UGT participa intensamente

discutindo qual é o papel da OIT num sistema internacional que tem os ODS como principal objetivo pela próxima década”.

Os trabalhos da comissão seguem até o dia 8 de junho e relatório final deverá pautar muitas das ações da OIT nos próximos anos. O texto na íntegra encontra-se no site da UGT Nacional.

Centrais lançam Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora

Com a presença de mais de 300 sindicalistas, as centrais sindicais União Geral dos Trabalhadores (UGT), Força Sindical, CUT, CSB, CTB, Nova Central e Intersindical lançaram, nesta quarta-feira (6), no Sindicato dos Químicos, em São Paulo, a Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora (Democracia, Soberania e Desenvolvimento com Justiça Social: Trabalho e Emprego no Brasil).



País. Também foi aprovado que 10 de agosto será o Dia Nacional de Luta, com mobilização e paralisações dos trabalhadores nas principais cidades do Brasil.

O documento, que vai pautar as ações das Centrais este ano, será entregue a todos os candidatos à presidência da República, bem como aos deputados e senadores. A entrega desse documento será o início de uma grande mobilização dos trabalhadores em todo o

Canindé Pegado, secretário Geral da UGT, presente ao ato, destacou a importância da união e da mobilização da classe trabalhadora contra a crise e o desemprego e disse, ainda, que 10 de agosto será um dia de enfrentamento e de alerta à sociedade para o momento que estamos vivendo. Na fala dos presidentes das Centrais, ficou claro que as eleições de outubro são um importante marco e que se deve buscar o compromisso dos candidatos com uma agenda de desenvolvimento com geração de emprego.

UGT sensibiliza sindicatos de Roraima para agir pelos imigrantes

A Secretaria de Integração para as Américas e a do Trabalho Decente da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e a estadual de Roraima, em parceria com a Solidarity Center-AFL-CIO, realizarão, nos dias 11 e 12 de junho, na capital Boa Vista, o seminário “Por um Brasil sem fronteiras e sem xenofobia – Migrar, resistir, construir e transformar”.

O objetivo do evento é discutir estratégias de ações pela cidadania dos imigrantes venezuelanos e sensibilizar os sindicatos da região filiados à Central a agirem por essa população. Atualmente, estima-se que haja cerca de 2.500

imigrantes abrigados em Boa Vista e Pacaraima e é urgente a necessidade de mais abrigos, campos com a devida estrutura, hospital, além de emprego e segurança também para os moradores locais.

A UGT acredita que os sindicatos possam, por exemplo, auxiliar os imigrantes na regularização de documentação ou, ainda, promover oficinas de qualificação, facilitando o ingresso no mercado de trabalho. Na ocasião, os ugetistas irão também realizar missões para visitar o local e vivenciar a situação dos imigrantes de perto. O texto na íntegra encontra-se no site da UGT nacional.



Revista
Revista da UGT
Abril/2018

ARTIGO



Desalentados e a greve dos caminhoneiros de Teme

Ricardo Patah

Presidente da União Geral dos Trabalhadores - UGT

UGT-MG entrega documento ao MPT pedindo apoio para a revogação da reforma trabalhista

Membros da Operativa da UGT-MG foram recebidos na manhã dessa sexta-feira, 08/06, pelo vice-procurador-geral do Ministério Público do Trabalho, Luiz Eduardo Guimarães Bojat.

Também estiverem presentes a procuradora-chefe do MPT/MG, Adriana Augusta de Moura Souza, e a procuradora do Trabalho, Sônia Toledo Gonçalves, anfitriãs do encontro na sede do órgão, em Minas.

A UGT-MG participou da reunião a convite do próprio Ministério Público do Trabalho. Esteve representada pelo presidente Paulo Roberto da Silva e pelos diretores Fernanda Sampaio, Leonardo Vitor Siqueira e Eduardo Sérgio Coelho, além do assessor jurídico Felipe Martins Ribeiro Pires.

O vice-procurador Luiz Eduardo Bojat disse que tem percorrido os estados onde o MPT possui representação para



colher sugestões a fim de embasar um novo jeito de atuar do órgão, principalmente após a entrada em vigor da reforma trabalhista. “É importante para nós ouvirmos todas

as instituições e pessoas que estão envolvidas, no dia a dia, com o mundo do trabalho. Queremos saber o que vocês pensam do MPT, como podemos melhorar e para onde devemos caminhar”, afirmou Luiz Eduardo Bojat.

As lideranças ugetistas agradeceram o convite e a oportunidade de expor suas preocupações com as inúmeras perdas impostas à classe trabalhadora e às entidades sindicais, pós reforma trabalhista.

O presidente Paulo Roberto da Silva entregou ao vice-procurador um documento elaborado pela UGT-MG, na qual pede apoio à revogação integral dos dispositivos contidos no escopo da Lei 13.467/2017, de modo a preservar os direitos dos trabalhadores.



UGT nos seus dez
anos de luta

“A reforma Trabalhista dificultou a vida de todos”, afirma Secretário ugetista

O valor da organização sindical na defesa dos direitos trabalhistas e da democracia esteve presente nos depoimentos dos participantes da audiência pública da Subcomissão Temporária do Estatuto do Trabalho do Senado, que funciona no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

A pesquisadora do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit) da Unicamp, Paula Freitas, apontou como um dos principais fundamentos para a elaboração do estatuto foi o resgate do espírito da Constituição, “ao renovar os votos de democratização e autonomia sindical, junto ao fortalecimento da negociação coletiva”.

A oitava reunião, realizada em 11 de junho, teve como pauta o sistema sindical no Estatuto do Trabalho (anteprojeto da Reforma Trabalhista - SUG 12/2018). O requerente da sessão, Senador Paulo Paim (PT-RS), explicou que o propósito do Estatuto do Trabalho é substituir a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alterada em mais de 100 dispositivos, que provocaram aumento no desemprego, na precarização do trabalho e na queda da massa salarial.

Ângelo Fabiano Farias da Costa, Presidente da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho, acredita que o estatuto traga proteção ao trabalhador e equilíbrio nas relações de trabalho, pois avalia que, na atualidade, o Brasil viole convenções internacionais, a partir da vigência das novas regras trabalhistas.

O texto na íntegra encontra-se no site da UGT nacional.

UGT sedia Seminário da 1ª edição do Prêmio ODS Brasil 2018 em São Paulo

A UGT (União Geral dos Trabalhadores), em parceria com a Secretaria Nacional de Articulação Social/SEGOV da Presidência da República, sediou, nesta quarta-feira, 13 de junho, o Seminário da 1ª edição do Prêmio ODS Brasil 2018 no Estado de São Paulo.



(CEAME), parceira e também anfitriã, representando a Associação Paulista de Municípios e a Confederação Nacional de Municípios; Claudio Cavalcanti Ribeiro, secretário

adjunto da Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria de Governo da Presidência da República; Daniel Rodrigues, da Subchefia de Assuntos Federativos da Secretaria de Governo da Presidência da República; Ana Paula Fava, assessora especial para Assuntos Internacionais do Governo do Estado de São Paulo; Ivo Dall’Acqua Júnior, vice-presidente da Fecomércio; Mário Hirose, diretor adjunto de Desenvolvimento Sustentável da Fiesp; e Fátima Franco, representando o Movimento Nacional ODS São Paulo.

Com o auditório lotado, formou-se uma mesa composta pelo anfitrião, Ricardo Patah, presidente nacional da UGT; professor Erledes Elias da Silveira, representando o secretário licenciado da Secretaria de Organização e Políticas Sindicais da UGT, Chiquinho Pereira; senhora Dalva Christofolletti Paes da Silva, diretora presidente do Centro de Estudos e Apoio aos Municípios e Empresas

Acesse: www.ugt.org.br

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União dos Trabalhadores. A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador. Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira - MTb 62.224/SP. Jornalista Responsável: Mauro Ramos



Revista
Revista da UGT
Abril/2018

ARTIGO



Desalentados e a greve dos caminhoneiros de Teme

Ricardo Patah

Presidente da União Geral dos Trabalhadores - UGT



UGT nos seus dez anos de luta